



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CONEXÕES ENTRE SAÚDE, DOENÇA E RELIGIOSIDADE NA PERSPECTIVA DE
BENZEDEIRAS QUE ATUAM NA REGIÃO EXTREMO OESTE DO ESTADO DE SANTA
CATARINA

STYBURSKI, Michelli C. ¹; CRESTANI, Zanatta G. Taíza ².

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Muitos rótulos e estereótipos aparecem associados às benzedeadas devido ao fato da abordagem utilizada pelas mesmas ser essencialmente ritualística e heterogênea (variando de acordo com o solo onde se encontram enraizadas). O estudo das nuances culturais que edificam estes saberes torna-se relevante, vez que contribuem para trazer à baila as especificidades do diálogo entre as práticas que caracterizam a sabedoria popular na interface com outros campos de conhecimento (institucionalizados e não institucionalizados). **Objetivo:** Analisar a prática da benzedura efetuada por mulheres que desenvolvem este ofício na região Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina, lançando luz às especificidades do diálogo entre as práticas que caracterizam a sabedoria popular na interface com outros campos de conhecimento (institucionalizados e não institucionalizados). **Método:** Para compreender de que forma benzedeadas que residem e atuam em municípios da região extremo oeste do Estado de Santa Catarina organizam os rituais de cura e relacionam as condições de saúde e adoecimento à crença/prática religiosa, optou-se pelo desenvolvimento de uma pesquisa de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados no ano de 2021 por meio da realização de entrevistas individuais (sem roteiro pré-definido) e da observação-participante – o que caracteriza um estudo etnográfico. **Resultados:** Este estudo permitiu constatar que a integração de formas de cuidado adotadas pelas benzedeadas no intuito de atender indivíduos queixosos reflete a complexidade do modo segundo o qual as mesmas compreendem a saúde e a doença. A doença é vista como um desequilíbrio que se revela no corpo físico mas à ele não se reduz, sendo preciso buscar estratégias de intervenção capazes de contemplar, também, o seu aspecto transcendente. Por este motivo, as orações, as palavras de conforto, e os pedidos endereçados às divindades tornam-se essenciais. Destaca-se também, que a representação da benzedeadas, sob o ponto de vista do doente, é considerado um fator importante no processo de cura ou amenização de um estado de sofrimento. **Conclusão:** Em linhas gerais, conclui-se que as condições de saúde e doença são interpretadas pelas benzedeadas sob ângulos plurais, privilegiando-se as conexões



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

entre corpo-mente e sujeito-meio ambiente. Portanto, apresentam uma concepção de estado de bem-estar holística, que privilegia o contexto onde as relações sociais se desenham, fazendo frente ao dualismo cartesiano e a explicações estritamente biologicistas. Entender o universo da benzedura é valorizar os saberes tradicionais construídos pela comunidade como recurso de cuidado de si - daí a importância da psicologia esforçar-se em compreender a riqueza deste universo.

Palavras-chave: Saúde; Doença; Benzedeira; Religiosidade Popular; Extremo Oeste Catarinense.

Contato: Michelli C. Styburski, michelisty@hotmail.com.

Agradecimentos: As autoras agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.